

VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DE RUI D'ESPINEY

Rui D'Espiney foi um destacado lutador antifascista. Nasceu em Moçambique e o seu percurso político começou como militante do PCP até 1962. Dois anos mais tarde fundou, com Francisco Martins Rodrigues e com João Pulido Valente, o Comité Marxista-Leninista Português/Frente de Ação Popular (CMLP/FAP).

O sociólogo esteve exilado em França e na Argélia, regressou a Portugal em junho de 1965. Pouco depois foi preso pela PIDE que o torturou e espancou barbaramente. Como contou o próprio Rui D'Espiney, em dada altura do cativo fizeram entrar a sua mulher e ela foi incapaz de o reconhecer, tais eram as nódoas negras e o sangue na cara. A exclamação dela, "Enganaram-se na pessoa, este não é o meu marido!", deu conta da brutalidade com que foi tratado. O cativo só terminou com a revolução de 25 de abril de 1974. Em 74/75, Rui d'Espiney participou na formação da UDP e, nesse período, foi seu dirigente.

Depois de 1974, Rui d'Espiney vivia em Setúbal, coordenou vários projetos de desenvolvimento comunitário e educativo, fundou e foi diretor do Instituto das Comunidades Educativas e da ADELE - Associação para o Desenvolvimento Educativo Local na Europa.

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em Sessão Ordinária a 10 de Maio de 2016, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera:

1. Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Rui d'Espiney e apresentar as suas mais sentidas condolências e a solidariedade perante a dolorosa perda à família;
2. Guardar um minuto de silêncio em sua memória;

Lisboa, 06 de Maio de 2016

As Deputadas e os Deputados Municipais eleitos pelo Bloco de Esquerda,




Ricardo Robles

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____

ENT 1462/SG/DAOSM/GAAM/16

DATA 06 / 05 / 2016

 B.H. Sousa